

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA  
MESTRADO E DOUTORADO

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES  
CONVÊNIOS BRASIL-ÁFRICA DE ENSINO SUPERIOR  
Políticas de Cooperação Científica e Ensino Superior**

Organização: PPGS-UFPE;....

**Recife, 22 a 24 de Abril de 2009**

***Túdu alguê m tâ nacê lívri í iguál nâ dignidádi  
cú nâ dirêtus. Ês ê dotádu cú razõ í cú  
«consciência», í ês devê agí pâ cumpanhêru  
cú sprítu dí fraternidádi. (Cabo Verde)***

***Todas as pessoas nascem livres e iguais em  
dignidade e direitos. São dotadas de razão e  
consciência e devem agir em relação umas às  
outras com espírito de fraternidade.***

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES  
CONVÊNIOS BRASIL-ÁFRICA DE ENSINO SUPERIOR  
Políticas de Cooperação Científica e Ensino Superior**

**Introdução.**

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) por intermédio do da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Associação de Estudantes-Convênios da África, com o Apoio, até o momento, da Coordenação-Geral de Relações Acadêmicas de Graduação do Ministério da Educação (MEC), da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores, da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) e do Setor de Cooperação Internacional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), está organizando o **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES CONVÊNIOS BRASIL-ÁFRICA DE ENSINO SUPERIOR**, a ser realizado nos dias 22 a 24 de abril de 2009, no Recife. O Simpósio terá como tema “Os desafios e perspectivas das Políticas de Cooperação Científica e Ensino Superior África-Brasil”. O público alvo são estudantes, professores pesquisadores africanos e brasileiros de instituições de ensino superior e pesquisa, instituições de cooperação internacional do Brasil e da África com a perspectiva de discutir as políticas de cooperação acadêmica que o Brasil mantém com os países africanos, bem como refletir sobre novas perspectivas de convênios de intercâmbio científico no âmbito de PEC-PG e no campo da pesquisa social.

O Brasil e os países da África, apesar de suas histórias particulares e características específicas, tanto sociais quanto culturais, política e econômicas, se encontram em muitos aspectos que os assemelha e colocam desafios comuns. Houve, particularmente, na última década uma maior aproximação entre países da África e o Brasil, em diferentes áreas. Esta aproximação está intimamente relacionada aos processos de (re)democratização vividos na história recente do Brasil e daqueles países. No caso dos países da África, depois de um longo período de conflitos e de guerras para a libertação das ex-colônias de Portugal em África e conseqüente processo de independência e dos os regimes políticos instalados, impulsionados pelo desejo de transformar as heranças colonialistas, instituíram políticas de reformas políticas, sociais e econômicas que nem sempre tiveram continuidade. Um dos fatores desta descontinuidade colocou-se pelas limitações de quadros técnicos e científicos que pudessem servir de base aos projetos de desenvolvimento econômico e melhoria de condições de vida das populações propostos pelos governos africanos. Os projetos financiados com recursos externos, vindos de diversos países, entre os quais o Brasil, não alterou de forma considerável as condições de vida desses países, com a degradação das condições de vida, somada a proliferação de conflitos sociais e crises políticas e econômicas combinadas com questões étnicas. Os golpes de Estados e disputas de poder entre diferentes grupos passaram a fazer parte da agenda social, econômica e política dos muitos estados africanos, acompanhados de uma situação

que caracteriza a maioria dos países em desenvolvimento. Neste contexto houve um processo crescente de urbanização, crescimento de desigualdades internas aos estados-nação, desigualdades regionais e um distanciamento entre nações africanas e destes com outras nações de outros continentes, questões estas que, de outra forma e características, também estão presentes na sociedade brasileira.

O Brasil foi uma das primeiras nações a reconhecer oficialmente a independência daqueles países e vem, particularmente na última década, estreitando seus laços políticos, econômicos, educacionais e culturais com países do continente africano. Dentro deste processo que se situam as Políticas de Cooperação Científica e Ensino Superior.

Até que ponto a política de cooperação de ensino, mediado pelo PEC-PG (Programa de Estudantes - Pós-Graduação), pode servir de ponto entre instituições brasileiras de ensino superior e africanas na busca de respostas para os desafios dos países periféricos? Qual o papel reservado às universidades na construção e desenvolvimento econômico, social, político, educacional e cultural na luta para superação das desigualdades? Até que ponto as experiências africanas e brasileiras poderão ajudar nas respostas a essas questões? Quais os desafios e campos de pesquisa, particularmente na área das Ciências Humanas, de interesse comum para o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educacional. Esses temas serão objeto das reflexões do Simpósio aqui proposto.

Sem querer dar respostas e nem impor modelos para os países africanos e para a sociedade brasileira, somos da opinião que a realização de parcerias acadêmicas e científicas entre países, especialmente na área de ciências sociais e humanas, pode ser uma contribuição ao debate sobre a produção do conhecimento e enfrentamento dos desafios para a melhoria da vida social que supere as profundas desigualdades econômicas e tecnológicas.

Para facilitar o debate e futuros convênios acadêmicos e culturais e consolidação dos que já existem, o Simpósio propõe uma reflexão orientada pelos seguintes tópicos temáticos:

- a) Desafios de ensino superior em África e no Brasil
- b) Dinâmica da sociedade africana e brasileira no contexto da mundialização;
- c) Estado e políticas públicas de ensino superior;
- d) Etnia e relações de poder em África e no Brasil;
- e) Desigualdade social e democracia;
- f) Sociedade Civil e políticas de reconhecimento;
- g) Identidades étnicas e os desafios da (re)construção do Estado;
- h) Pesquisa e desenvolvimento.

### **Objetivos do Simpósio.**

- a) Incentivar o intercâmbio de estudantes brasileiros que desejam pesquisar a história da África em nível de mestrado e doutorado em colaboração com as

- instituições de ensino superior e institutos de estudos e pesquisas existentes nesses países;
- b) Ampliar o conhecimento das iniciativas existentes para a ampliação de oportunidades de intercâmbio e desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas entre o Brasil e países da África.
  - c) Incentivar o debate sobre políticas de integração e incorporação profissional dos estudantes ao retornarem aos seus países nos processos de desenvolvimento.
  - d) Ampliar o debate para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito das Ciências Humanas, por meio de convênios e parcerias entre instituições de pesquisa do Brasil e da África.

### **Formato do Simpósio**

Para a realização do Simpósio são propostas conferências, mesas-redondas, grupos de discussão e mostras sobre a produção acadêmica, artística e cultural e de informações sobre os países. Serão convidados representantes de instituições de ensino superior e pesquisa, organismos envolvidos na implementação das políticas de cooperação tanto da África quanto do Brasil. Essas participações permitirão recolher informações e buscar alternativas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa nos continentes, tanto para consolidar parcerias de cooperação científica já existentes quanto abrir novos campos de intercâmbio e colaboração.

Entidades Envolvidas e convidadas:

NUCLEO DE ESTUDOS BRASIL ÁFRICA – UFPE; FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO-FUNDAJ; UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO; CENTRO BRASIL ALEMANHA; SERVIÇO ALEMÃO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO – DAAD; UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO;

### **Recomendações e Resultados Esperados.**

Como resultado da realização do **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES CONVÊNIOS BRASIL-ÁFRICA DE ENSINO SUPERIOR** esperamos envolver e articular estudantes, professores, pesquisadores, grupos de pesquisa, particularmente de Pernambuco e do Nordeste; elaboração de um documento com as idéias, sugestões e propostas sobre as políticas de cooperação científica no âmbito PEG-PG que possam dinamizar as relações no campo acadêmico e da produção científica e cultural entre a África e o Brasil. Nessa ótica, espera-se identificar possíveis alternativas em termos de políticas de cooperação e estabelecimento de uma agenda de diálogo científico entre pesquisadores de instituições de países da África e do Brasil. Propõe-se, ainda, a publicações dos Anais do evento.

## PROGRAMAÇÃO

Dia 22/04/09

18:30 h | Abertura

19:00 h | Conferência: Políticas de Cooperação Científica e Ensino Superior: uma retrospectiva e o quadro atual. (**Almerinda de Freitas Carvalho** – Divisão de Temas Educacionais – DCE/MRE)

Dia 23/04/09

9:00 h | Mesas-redondas

1. Experiência dos estudantes: (Nelson da Cruz – Estudante do Cabo Verde e Mestrando do PPGS-UFPE-)
2. Retorno dos estudantes para seus países (Clélia Pires – Mestre em Administração pela UFRPE - São Tomé e Príncipe)
3. Políticas de intercâmbio África – Brasil (Arnaldo Sucuma – Graduado em Serviço Social-UFpb, de Guiné-Bissau )
4. Quadro atual dos estudantes de países africanos nas universidades brasileiras (Prof. Alberto C. Mesquita Júnior PROACAD - UFPE)

10:30 h | Intervalo

11:00 h | Seminários

1. Desafios de ensino superior em África e no Brasil (Silke Weber, Universidade Federal de Pernambuco – PPGS; Prof<sup>a</sup> Moema Parente Augel, Universidade de Bielefeld, Alemanha)
2. Dinâmica da sociedade africana e brasileira no contexto da mundialização e a política de intercâmbio no ensino superior. (Marcos Costa Lima, Universidade Federal de Pernambuco - PPGCP; Odete Costa Semedo, Guiné-Bissau, doutoranda do Curso de Letras da PUC-minas)

12:30 h | Almoço

14:30 h | Grupos de Discussão (A definir)

16:00 h | Exposições

24/04/09

9.00 h | Seminários

1. Etnia e relações de poder em África e no Brasil e sua teorização. (Ricardino Jacinto Teixeira, de Guiné-Bissau, mestre em Sociologia pela UFPE; Eliane Veras, Universidade Federal de Pernambuco PPGS)
2. Relações entre países da África e Brasil no campo cultural e científico. (Zuleide; Amarino Oliveira de Queiroz, Universidade Estadual de Feira de Santana)

10:30 h | Intervalo

11:00 h | Mini-conferência (Seminários)

1. Instituições de Pesquisa e o intercâmbio científico para além da academia. Campos de pesquisa e possível intercâmbio entre países da África e Brasil; (Almerinda Carvalho, Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores e Fernanda Potífice, Universidade Lusíada em São Tomé e Príncipe)
2. Universidade e Desigualdade Global Dependência e desenvolvimento das ciências em África e no Brasil (Adelaide Pina, Governo do Cabo Verde;)

12.30 h | Almoço

14:30 h | Plenária para discussão das sugestões e propostas sistematizadas a partir das atividades do Simpósio.

16:00h Conferência de Encerramento

Perspectivas e desafios da Política de cooperação científica entre África e Brasil no campo da articulação de políticas globais. (Carlos Cardoso, Council for the Development of Social Science Research in Africa, Dakar)

17:30 h | **Festa**